AVALIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DO FUNGO *Alternaria porri* EM SEMENTES DE CEBOLA. SANTOS, G.C.; LIMA, D.R.; MARUBA-YASHI, J.M.; ITAKO, A.T. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Curitibanos, Rodovia Ulysses Gaboardi, s/n, Km 3, CEP 89520-000, Curitibanos, SC, Brasil. E-mail: gabrielacs194@gmail.com.
Evaluation of transmission the *Alternaria porri* in seeds of onion.

O *Alternaria porri* é um fungo altamente destrutivo para a cultura da cebola. Entretanto, a transmissão via semente ainda possui relevância indefinida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do fungo *A. porri* no desenvolvimento de sementes de cebola (*Allium cepa* L.) e sua capacidade de contaminar plântulas através da infecção via semente. O fungo foi obtido por meio da micoteca do Laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal de Santa Catarina, isolado e repicado em placas de Petri contendo meio de cultura BDA. As sementes de cebola da cultivar HT113 foram acondicionadas sobre as colônias fúngicas, promovendo o contato direto com o micélio do fungo, assegurando a infecção das mesmas. Assim que alguma das sementes apresentou protrusão radicular, estas foram retiradas e secas em papel-filtro. Em seguida, foram submetidas aos testes de germinação, emergência e sanidade. Para a avaliação da germinação, as sementes foram dispostas em caixas do tipo gerbox, com papel germitest umedecido e incubado a 25 °C e fotoperíodo de 12 h, avaliando-se o número de sementes germinadas aos seis e 12 dias. O teste de sanidade foi realizado pelo método de plaqueamento, no qual as sementes foram dispostas em placas de Petri contendo meio BDA e incubadas em câmara de crescimento (BOD). As avaliações foram realizadas aos sete e 14 dias quanto à presença de colônias fúngicas. Para o teste de emergência as sementes foram semeadas em caixas do tipo gerbox contendo areia autoclavada, umedecidas e incubadas. As avaliações foram realizadas aos sete e 21 dias, contabilizando a quantidade de plântulas normais emergidas e realizando a classificação de plântulas aos 21 dias. O delineamento foi inteiramente casualizado e os dados analisados pela análise de variância e teste de Tukey a 5%. O fungo *A. porri* causou redução significativa na germinação das sementes de cebola aos 14 dias, tendo sua contaminação comprovada pelo teste de sanidade, apresentando alta porcentagem de infecção nas sementes. O teste de emergência apresentou diferença significativa aos 21 dias, reduzindo significativamente o número de plântulas normais emergidas. A classificação de plântulas diferiu para plântulas normais, que foi maior na testemunha, e para plântulas anormais superiores, no tratamento com sementes infectadas, afirmando a capacidade do fungo em contaminar plântulas a partir da transmissão via semente, podendo contribuir para a disseminação da doença no campo.